

CORREIO CENTRO-OESTE



Evento se estende pelo final de semana

Ceilândia recebe 16ª edição do São João do Cerrado

Ceilândia iniciou nesta quinta-feira (12) a 16ª edição do Maior São João do Cerrado, que se estenderá até domingo (15). A programação inclui apresentações de Bicho de Pé, Iohanes, Negão Chandon, Flavinho Casca de Bala e Banda Magníficos, além de artistas locais como Nilson Freire, Alisson e Aryel, Rick e Rangel e Nego Rainer.

Além dos shows principais, o festival oferece uma programação com apresentações circenses e shows no coreto e nas

ilhas de forró. O evento deste ano presta uma homenagem ao artista J. Borges, que faleceu em julho, e que já teve suas obras exibidas no palco principal da festa.

A festa contará com acessibilidade para pessoas com deficiência, incluindo intérpretes em libras, audiodescrição, plataforma elevada e estacionamento exclusivo. O evento ocorrerá no QNN 12, ao lado do estádio Abadião, em Ceilândia Sul, a partir das 18h. A entrada é gratuita.

Turismo

Em julho de 2024, Goiás registrou um crescimento de 5,8% nas atividades turísticas em relação ao ano passado, ficando entre os quatro estados com maior alta sazonal, atrás de Santa Catarina, Minas Gerais e Paraná. O crescimento mensal foi de 3,9%, e o acumulado anual é de -2,3%.

Chuvas

Na próxima semana, chuvas acima de 50 mm são esperadas no Paraná, sul de Mato Grosso do Sul e São Paulo. O Rio Grande do Sul começará a receber chuvas intensas a partir de quinta-feira (12), com volumes de até 100 mm. O Inmet alerta para riscos de chuvas fortes, ventos e granizo.

Campanha

A torcida organizada Força Jovem do Goiás lançou uma campanha de “público zero”, divulgada em suas redes sociais. A ação visa boicotar os jogos do time para protestar contra a diretoria, buscando pressionar mudanças e chamar atenção para as demandas dos torcedores.

Operação

A Operação Carga Branca, realizada na manhã de quinta-feira (12), cumpre 50 mandados em Mato Grosso, Paraná e Rondônia. A ação da Polícia Civil inclui 13 prisões preventivas, 13 buscas domiciliares, 14 bloqueios de contas e 14 sequestros de veículos.

Inscrições

A Agência Goiana de Habitação (Agehab) alerta que o prazo para inscrição e entrega de documentos para casas a custo zero em 14 municípios está acabando. Mais de 1.500 inscrições estão incompletas; os interessados devem verificar o status no site da Agehab.

Agrícola

Sorriso (MT), liderou o valor de produção agrícola em 2023 com R\$ 8,3 bilhões, embora tenha registrado uma queda de 27,6% em relação a 2022. Destaques foram soja (R\$ 5 bilhões) e milho (R\$ 2,1 bilhões).

São Desidério (BA), ficou em segundo lugar com R\$ 7,8 bilhões. Dados do IBGE.

Campeonato

Brasília sediará a 3ª etapa do Campeonato Brasileiro de Wakeboard no Deck Norte, no Lago Paranoá, nesta sexta (13) e sábado (14). A sexta será dedicada a treinos, e o sábado contará com competições abertas ao público e diversas atividades. O evento reforça a cidade como referência em esportes aquáticos.

Jogos

O prazo de inscrição para a 2ª edição dos Jogos Paralímpicos de Goiás, que ocorrerão em Goiânia de 18 a 20 de outubro, foi prorrogado até 18 de setembro. A competição terá 14 modalidades para atletas de 10 a 18 anos e adultos. Em 2023, o evento contou com cerca de 500 participantes de 40 municípios.

Seca

Chapadão do Sul (MS) enfrenta uma seca severa, não registrando chuva há 150 dias, sem previsão de precipitação. O estado de Mato Grosso do Sul tem quatro cidades em extrema estiagem: Chapadão do Sul (150 dias), Paranaíba (149), Cassilândia (147) e Costa Rica (109).

Incêndio

Um incêndio florestal atingiu o Parque Ecológico do Riacho Fundo, em Brasília, na quarta (11), ameaçando casas próximas. O Corpo de Bombeiros DF enviou 7 viaturas e 35 militares, usando equipamentos e drones para combater o fogo. As causas ainda não foram identificadas.

DF em alerta: uso de carros aumenta risco de colapso

Crescimento na frota de veículos traz desafios à mobilidade



Número de carros pode provocar gargalo no trânsito de Brasília

Por Mayariane Castro

Nos últimos dez anos, o número de veículos registrados no Distrito Federal aumentou de 1,4 milhão para 2 milhões, conforme dados do Departamento de Trânsito (Detran-DF). Esse crescimento de 35,8% reflete um aumento significativo no uso de automóveis na região.

Atualmente, 67,5% dos veículos na frota são automóveis,

que são frequentemente utilizados tanto por necessidade quanto por trabalho. Em 2023, o Distrito Federal registrou 242 acidentes fatais, dos quais 103 foram causados por colisões, de acordo com o Detran.

Estudo

Especialistas apontam que o uso excessivo de carros está gerando uma série de problemas relacionados à mobilidade e ao

bem-estar. O aumento no número de veículos contribui para congestionamentos frequentes, o que resulta em altos níveis de estresse para motoristas e pedestres.

A poluição sonora, gerada pelo barulho constante dos motores e buzinas, e as emissões de carbono também são preocupações destacadas pelos especialistas. O impacto na saúde é significativo, com possíveis

consequências a longo prazo, incluindo doenças pulmonares e cardíacas, problemas de coluna e transtornos emocionais. Com a capacidade das vias frequentemente, os motoristas enfrentam uma sobrecarga de estímulos visuais e auditivos, o que pode aumentar a probabilidade de colisões.

Estudos da Universidade de Brasília (UnB) apontam que o crescimento da frota de veículos no Distrito Federal está gerando um ambiente urbano cada vez mais congestionado e poluído, o que exige ações efetivas para promover alternativas de transporte e reduzir os riscos à saúde pública e à segurança no trânsito.

Diante desses desafios, o governo do Distrito Federal (GDF) afirma estar investindo na melhoria do transporte público como uma alternativa para reduzir a dependência de automóveis e mitigar os problemas associados ao trânsito. A promoção da mobilidade sustentável é apresentada como uma solução para enfrentar a situação atual e minimizar os impactos negativos sobre a saúde e o meio ambiente.

Incêndios se espalham no Mato Grosso do Sul

Mato Grosso do Sul enfrenta uma situação crítica com o avanço dos incêndios florestais. Nas últimas 48 horas, 32 das 79 cidades do estado registraram focos de incêndio, totalizando 389 pontos de calor ativos, conforme dados do sistema BDQueimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Corumbá, na região do Pantanal, lidera com 97 focos, seguida por Porto Murtinho (45) e Jateí (41). Desde junho, 12 cidades foram declaradas em situação de emergência devido à gravidade dos incêndios.

A situação é particularmente severa no sul do estado, onde a fumaça dos incêndios no Paraguai já cobre a cidade de Ponta Porã e se estende ao Pantanal. Em Sidrolândia, o Assentamento Santa Mônica enfrenta grandes dificuldades com um incêndio que avança rapidamente devido ao vento forte.

A seca severa contribui para a propagação das chamas, com quatro cidades do estado não registrando chuvas há mais de 100 dias. Chapadão do Sul está na pior situação, com 150 dias sem precipitações.

O governo estadual e os Bombeiros Militares (CB-MMS) estão mobilizados em diversas frentes para combater os incêndios. No Pantanal, quase 3 milhões de hectares já foram destruídos, e brigadistas brasileiros foram enviados à Bolívia para proteger a Serra do Amolar, ameaçada pelo avanço do fogo.

Além disso, a fumaça dos incêndios tem impacto internacional, afetando também a capital paraguaia, Assunção. Uma reunião entre os governos do Brasil e do Paraguai está agendada para discutir estratégias e ações de combate aos incêndios.



Céu de Mato Grosso na manhã de quinta-feira (12)

Avião faz retorno por causa da fumaça

Um avião da Companhia Azul, vindo de São Paulo, foi forçado a retornar ao seu ponto de origem devido à baixa visibilidade causada pela fumaça sobre o aeroporto de Sinop, localizado a 242 km de Cuiabá. O pouso não foi possível devido às condições atmosféricas adversas, e os passageiros receberam assistência conforme as diretrizes da Resolução 400 da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). A Azul informou que a medida visou garantir a segurança das operações.

Este incidente segue um evento semelhante ocorrido no dia 2 de setembro, quando um avião fretado pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) realizou um pouso forçado devido ao calor extremo. O piloto optou por uma frenagem brusca ao perceber flutuação durante a aterrissagem.

A fumaça que cobre grande parte do Brasil é resultado de um aumento recorde nas queimadas, especialmente na Amazônia.

GOIÁS

Candidato e seu cabo eleitoral são atacados

Na noite de terça-feira, 10, Murilo Silva (PP), candidato a vereador em Águas Lindas de Goiás, e seu cabo eleitoral, Douglas Barbosa, sofreram uma tentativa de homicídio enquanto trabalhavam na campanha eleitoral. O ataque ocorreu por volta das 20h30 no setor Coimbra, quando Murilo foi buscar material de campanha em sua boate, Afrodite.

Segundo relatos, um desconhecido se aproximou e disparou vários tiros à queima-roupa. Murilo Silva foi atingido no ombro, perto do pescoço, e Douglas Barbosa também ficou ferido. O candidato afirmou que se abaixou ao perceber o homem armado, o que provavelmente desviou o tiro de sua face.

MATO GROSSO

Qualidade do ar no estado é insalubre e pode piorar

A qualidade do ar em vários municípios de Mato Grosso está considerada insalubre e pode piorar até o final da semana, de acordo com a plataforma AccuWeather. A região oeste do estado enfrenta problemas graves devido à baixa umidade, com índices de poluição atingindo níveis prejudiciais à saúde. A AccuWeather classifica a qualidade do ar em seis categorias, de excelente a perigoso, e Mato Grosso está majoritariamente na faixa insalubre, com índices entre 100 e 149. Entre os municípios mais afetados estão Vila Bela da Santíssima Trindade, Brasnorte e Juína, todos experimentando condições ambientais preocupantes que afetam a saúde da população.

M. GROSSO DO SUL

Queimadas no estado aumentam em 684%

Em Mato Grosso do Sul, o número de focos de queimadas aumentou 684% entre 1º de janeiro e 10 de setembro, segundo dados do Inpe. Corumbá é a cidade brasileira mais afetada, com 616.980 hectares queimados em agosto, conforme o Monitor do Fogo, do MapBiomas. A alta também é significativa em outros estados como Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás e Mato Grosso.

O governador Eduardo Riedel alertou que as queimadas no Pantanal podem repetir a tragédia de 2020, citando o calor intenso e a baixa umidade como desafios. O climatologista Carlos Nobre prevê o fim do bioma pantaneiro em cerca de 46 anos se a situação não mudar.

DISTRITO FEDERAL

Brasília enfrenta a sua pior seca em 20 anos

O Distrito Federal enfrenta a pior seca dos últimos 20 anos, com 142 dias de estiagem em 2024, ocupando o quarto lugar no ranking histórico de períodos sem chuva, segundo o Inmet. A temperatura nesta quarta-feira (11) variou entre 18°C e 30°C, com umidade relativa do ar em 15%. A previsão para quinta-feira (12) é de calor intenso, com máxima de 31°C e umidade de até 20%. A seca severa está afetando o reservatório de Santa Maria, que tem nível de água de 46,03%, comparado a 62,71% no ano passado. O Corpo de Bombeiros registrou 10.203 ocorrências de incêndios florestais em 2024, refletindo o impacto da estiagem e das altas temperaturas.